

## TERMS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade: MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA  
Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 04.078.043/0001-40  
Número de Ordem do Livro: 27

## TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial	MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA
NIRE	43204506293
CNPJ	04.078.043/0001-40
Número de Ordem	27
Natureza do Livro	LIVRO DIARIO
Município	PORTO ALEGRE
Data do arquivamento dos atos constitutivos	19/09/2000
Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária	
Data de encerramento do exercício social	31/12/2020
Quantidade total de linhas do arquivo digital	430997

## TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial	MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA
Natureza do Livro	LIVRO DIARIO
Número de ordem	27
Quantidade total de linhas do arquivo digital	430997
Data de início	01/01/2020
Data de término	31/12/2020

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 8.0.5 do Visualizador

Página 1 de 1



**CARTÓRIO**  
Autenticação Digital Código: 66303105219914199455-1  
Data: 31/05/2021 09:30:36  
Valor Total do Ato: R\$ 4,66  
Selo Digital Tipo Normal C: ALO42158-AQZN;



**Cartório Azevêdo Bastos**  
Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145  
Bairro dos Estado, João Pessoa - PB  
(83) 3244-5404 - [cartorio@azevedobastos.not.br](mailto:cartorio@azevedobastos.not.br)  
<https://azevedobastos.not.br>

Válber Azevêdo de M. Cavalcanti  
Titular

TJPB



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA  
 Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 04.078.043/0001-40  
 Número de Ordem do Livro: 27  
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			R\$ 82.488.753,22
RECEITA DE VENDAS			R\$ 77.963.163,34
RECEITA DE SERVIÇOS			R\$ 2.156.692,00
RECEITA DE LOCAÇÃO			R\$ 387.370,00
RECEITA DE REPRESENTAÇÃO			R\$ 1.981.527,88
(-) (-) DEDUÇÕES			R\$ (15.953.693,35)
(-) (-) DEVOLUÇÃO			R\$ (1.912.071,32)
(-) (-) ICMS S/ VENDAS			R\$ (10.410.695,91)
(-) (-) PIS			R\$ (546.529,33)
(-) (-) COFINS			R\$ (2.552.950,56)
(-) (-) ISSQN S/ SERVICOS			R\$ (137.401,37)
(-) (-) COFINS S/SERVICOS			R\$ (323.698,16)
(-) (-) PIS S/SERVICOS			R\$ (70.346,70)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			R\$ 66.535.059,87
(-) CUSTOS TOTAIS			R\$ (48.288.028,97)
(-) CMV - CSP			R\$ (48.288.028,97)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO			R\$ 18.247.030,90
(-) (-) DESPESAS OPERACIONAIS			R\$ (11.420.838,96)
(-) DESPESAS DE PESSOAL			R\$ (4.726.933,86)
(-) SERVICOS TERCEIROS			R\$ (3.277.914,77)
(-) OCUPAÇÃO E INSTALAÇÕES			R\$ (1.006.974,50)
(-) VIAGENS E ESTADIAS			R\$ (675.373,12)
(-) TELEFONIA E COMUNICAÇÃO			R\$ (177.639,51)
(-) MANUTENÇÃO GERAL			R\$ (290.748,78)
(-) DESPESAS C/ VEÍCULOS			R\$ (311.062,60)
(-) PUBLICIDADE E PROPAGANDA			R\$ (165.207,11)
(-) EVENTOS E confraternizações			R\$ (74.475,54)
(-) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES			R\$ (58.311,57)
(-) DESPESAS GERAIS			R\$ (297.594,68)
(-) DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS			R\$ (398,88)
(-) TREINAMENTOS			R\$ (165.517,38)
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZACÃO			R\$ (192.686,66)
(=) RESULTADO OPERACIONAL			R\$ 6.826.191,94
(-) RESULTADO FINANCEIRO			R\$ (1.795.322,34)
OUTRAS REC.E DESP. OPERAC.			R\$ 5.101.043,88
(+) RECEITA FINANCEIRA			R\$ 443.027,42

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 8.0.5 do Visualizador

Página 1 de 2



**CARTÓRIO**  
 Autenticação Digital Código: 66303105219914199455-2  
 Data: 31/05/2021 09:30:36  
 Valor Total do Ato: R\$ 4,66  
 Selo Digital Tipo Normal C: ALO42159-Y33D;



**Cartório Azevedo Bastos**  
 Av. Presidente Epitácio Pessoa - 1145  
 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB  
 (83) 3244-5404 - [cartorio@azevedobastos.not.br](mailto:cartorio@azevedobastos.not.br)  
<https://azevedobastos.not.br>

Válber Azevedo de M. Cavalcanti  
 Titular

TJPB



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA  
 Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 04.078.043/0001-40  
 Número de Ordem do Livro: 27  
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020

Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
(-) (-) DESPESA FINANCEIRA			R\$ (2.238.349,76)
(+) OUTRAS RECEITAS			R\$ 5.105.268,62
(-) (-) OUTRAS DESPESAS			R\$ (4.224,74)
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS			R\$ 10.131.913,48
(-) (-) PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL			R\$ (547.500,86)
(-) (-) CONTRIB.SOCIAL S/LUCRO			R\$ (151.913,78)
(-) (-) IMPOSTO DE RENDA			R\$ (395.587,08)
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			R\$ 9.584.412,62

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 8.0.5 do Visualizador

Página 2 de 2



## BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA  
 Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 04.078.043/0001-40  
 Número de Ordem do Livro: 27  
 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
ATIVO		R\$ 34.638.780,85	R\$ 52.182.969,83
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 33.819.943,64	R\$ 51.098.570,12
DISPONIBILIDADES		R\$ 1.417.212,59	R\$ 3.752.832,88
CONTAS A RECEBER CLIENTES		R\$ 6.984.369,11	R\$ 11.137.398,28
ESTOQUE GERAL		R\$ 24.289.484,63	R\$ 33.776.318,89
OUTROS CREDITOS		R\$ 1.128.877,31	R\$ 2.432.020,07
ATIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 818.837,21	R\$ 1.084.399,71
IMOBILIZADO		R\$ 1.433.907,17	R\$ 1.828.821,39
(-) (-) DEPRECIACAO		R\$ (673.528,33)	R\$ (830.945,40)
INTANGIVEL		R\$ 585.803,67	R\$ 648.371,18
(-) (-) AMORTIZACAO		R\$ (527.345,30)	R\$ (561.847,46)
PASSIVO		R\$ 34.638.780,85	R\$ 52.182.969,83
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 16.418.837,73	R\$ 29.653.178,11
FORNECEDORES		R\$ 5.682.238,98	R\$ 13.080.796,43
EMPRESTIMO E FINANCIAMENTO		R\$ 1.708.628,20	R\$ 2.298.096,43
OBRIGACOES TRABALHISTA		R\$ 247.609,55	R\$ 353.954,62
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A PAGAR		R\$ 1.443.954,82	R\$ 1.165.968,71
OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR		R\$ 7.152.763,51	R\$ 12.226.780,80
PROVISOES		R\$ 183.642,67	R\$ 386.732,57
PROVISAO LUCROS A PAGAR		R\$ 0,00	R\$ 140.848,55
PASSIVO NAO CIRCULANTE		R\$ 6.267.848,46	R\$ 6.534.762,58
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		R\$ 1.814.271,78	R\$ 3.927.438,70
LUCROS A PAGAR		R\$ 1.818.273,49	R\$ 1.150.983,70
PARCELAMENTO IMPOSTOS (LP)		R\$ 2.635.303,19	R\$ 1.456.340,18
PATRIMONIO LIQUIDO		R\$ 11.952.094,66	R\$ 15.995.029,14
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO		R\$ 9.044.000,00	R\$ 9.044.000,00
CAPITAL SUBSCRITO		R\$ 9.044.000,00	R\$ 9.044.000,00
RESERVA DE LUCROS		R\$ 2.908.094,66	R\$ 6.780.645,51
RESERVA DE LUCROS		R\$ 2.908.094,66	R\$ 6.780.645,51
RESULTADO DO PERIODO		R\$ 0,00	R\$ 0,00
AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES		R\$ 0,00	R\$ 170.383,63
AJUSTES DEVEDORES/CREDORES EXER. ANTERIO		R\$ 0,00	R\$ 170.383,63

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 8.0.5 do Visualizador

Página 1 de 1



RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 43204506293	CNPJ 04.078.043/0001-40
NOME EMPRESARIAL MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2020 a 31/12/2020
NATUREZA DO LIVRO LIVRO DIARIO	NÚMERO DO LIVRO 27
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 9E.3B.5C.CB.E0.BE.85.B7.CF.57.8F.6B.29.95.F6.6F.01.7F.35.A3	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
PESSOA JURIDICA	04078043000140	MONTEIRO ANTUNES INSUMOS HOSPITALARES LTDA:04078043000140	819639578975248095 7	19/01/2021 a 19/01/2022	Sim
Contador	67076009072	DENIS BAUER:67076009072	491419189738911564 1	24/05/2020 a 24/05/2023	Não

NÚMERO DO RECIBO:

9E.3B.5C.CB.E0.BE.85.B7.CF.57.8F.6B  
.29.95.F6.6F.01.7F.35.A3-2

Escrituração recebida via Internet  
pelo Agente Receptor SERPRO

em 28/04/2021 às 10:33:53

E6.FE.58.02.34.77.B0.05  
07.46.EA.0B.A1.A1.6F.DF

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.



## MONTEIRO ANTUNES - INSUMOS HOSPITALARES LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Monteiro Antunes - Insumos Hospitalares LTDA., iniciou suas atividades em 26 de dezembro de 2018 com prazo de duração indeterminado, tem sua sede no município de Porto Alegre/RS.

A Empresa tem por objeto Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios

#### BASE DE PREPARAÇÃO

##### 1.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE (COM RELAÇÃO AO CPC PME)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas em conformidade com a NBC TG 1000 ou CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

##### 1.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando seja necessária a utilização do valor justo.

##### 1.3. MOEDA FUNCIONAL

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### 1.4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com o CPC PME exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados, sendo que as principais fontes de incertezas e estimativas são:



a. Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

b. Estoques

A Empresa revisa regularmente o valor líquido de realização e a demanda de seus estoques para garantir que os estoques registrados são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os fatores que poderiam impactar a demanda estimada e os preços de venda incluem o momento e sucesso de futuras inovações tecnológicas, as ações dos concorrentes, os preços dos fornecedores e as tendências econômicas.

c. Provisão para contingências

A Empresa reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações contábeis. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações contábeis, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da Empresa. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle. A Empresa revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de elaboração de relatórios, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações contábeis. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações contábeis, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Empresa sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

## 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

### 2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.



a. Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias, podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Quando aplicável, caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

b. Custos das mercadorias vendidas

Os custos das mercadorias vendidas são reconhecidos como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida.

c. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros, descontos obtidos, rendimentos de aplicações financeiras e variações cambiais ativas, e são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros, líquidas do desconto a valor presente das provisões, despesas e encargos financeiros, variações cambiais passivas, variações monetárias passivas e descontos concedidos.

## 2.2. TRIBUTAÇÃO

a. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% e 9% sobre as receitas, respectivamente.

Para o Imposto de Renda é aplicado o adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 60.000,00 ao trimestre.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.



#### b. Tributos indiretos

As receitas de vendas estão sujeitas aos impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS): 18%.
- Programa de Integração Social (PIS): 0,65%.
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%.

Esses tributos são apresentados como deduções das vendas na demonstração do resultado.

### 2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa aplica o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos. Os instrumentos financeiros básicos são representados por caixa e equivalentes de caixa e contas, títulos e letras negociáveis e títulos e empréstimos a receber e a pagar. Quando um ativo ou passivo financeiro é reconhecido, ele é avaliado pelo custo da operação na data em que foram originados, exceto quando o acordo constitui, de fato, uma transação financeira. Neste caso, a Empresa avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento financeiro semelhante.

### 2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São valores em caixa e equivalentes de caixa, incluindo valores mantidos em contas bancárias que não superam o valor de mercado.

### 2.5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, e ajustados ao valor presente, quando aplicável, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento desses créditos.

### 2.6. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

## 2.7. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, ou custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado e são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

• Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, Instalações	10 anos
• Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios e ferramentas	10 anos
• Equipamentos de hardware, Veículos	5 anos
• Imobilizado em andamento	Indeterminado

## 2.8. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperáveis acumuladas.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do intangível, e são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

• Marcas e Patentes	5 anos
---------------------	--------

## 2.9. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

### a. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



## b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Efetuamos análise da imparidade e não identificamos riscos significativos.

## 2.10. PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	1.336	1.396
Bancos conta movimento	736.967	91.350
Bancos aplicações financeiras	3.014.530	1.324.467
	<u>3.752.833</u>	<u>1.417.213</u>

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2020	2019
Clientes mercado interno	11.137.398	6.984.369
	<u>11.137.398</u>	<u>6.984.369</u>

### 5. ESTOQUES

	2020	2019
Mercadorias para Revenda	13.630.513	12.507.289
Estoque em Trânsito	-	-
Estoque em Poder de Terceiros	11.032.927	6.529.702
Estoque de Terceiros em Nosso Poder	9.112.879	5.252.494
	<u>33.776.319</u>	<u>24.289.485</u>



## 6. PAGAMENTOS ANTECIPADOS

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	312.707	935.053
Adiantamento a empregados	46.076	52.128
Importação em andamento	-	-
Despesas antecipadas	68.665	59.904
Bloqueio judicial	-	-
Devedores diversos	-	-
	<b>427.447</b>	<b>1.047.085</b>

## 7. IMOBILIZADO

			Líquido	
	Custo Histórico ou atribuído	Depreciação acumulada	2020	2019
Equipamentos de Segurança	27.631	(20.466)	7.166	9.929
Equipamentos de Informática	523.362	(375.692)	147.670	90.208
Maquinas e Equipamentos	466.740	(170.355)	296.384	182.397
Moveis e Utensílios	503.372	(192.445)	310.927	225.208
Celulares e Telefones	33.917	(16.260)	17.657	7.184
Instalações	273.800	(55.727)	218.073	245.453
	<b>1.828.821</b>	<b>- 830.945</b>	<b>997.876</b>	<b>760.379</b>

Movimentação

	dezembro/19			dezembro/20		
	Líquido	Adições	Baixas Líquidas	Reclassificações	Depreciações do Período	Líquido
Equipamentos de Segurança	9.929	-	-	-	(2.764)	7.166
Equipamentos de informática	90.208	94.294	-	-	(36.832)	147.670
Maquinas e Equipamentos	182.397	152.166	-	-	(38.179)	296.384
Moveis e Utensílios	225.208	133.006	-	-	(47.287)	310.927
Celulares e Telefones	7.184	15.448	-	-	(4.976)	17.657
Instalações	245.453	-	-	-	(27.380)	218.073
	<b>760.379</b>	<b>394.914</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(157.417)</b>	<b>997.876</b>



## 8. INTANGÍVEL

	Custo histórico ou atribuído	Amortização acumulada	Líquido	
			2020	2019
Software	648.371	(561.847)	86.524	58.458
	<u>648.371</u>	<u>(561.847)</u>	<u>86.524</u>	<u>58.458</u>

  

	Movimentação		
	dez/19		dez/20
	Líquido	Adições	Amortizações período
Software	58.458	62.568	(34.502)
	<u>58.458</u>	<u>62.568</u>	<u>(34.502)</u>

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	2020	2019
Capital de giro	3.000.000	-
Banco do Brasil	3.208.333	3.500.000
Banco Itau	17.202	22.900
	<u>6.225.535</u>	<u>3.522.900</u>



## 10. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2020	2019
ICMS	611.085	502.938
DIFAL COMPRAS	1.355	-
ISSQN	18.616	1.579
PIS	-	10.347
COFINS	-	50.097
IRPJ	17.267	281.453
CSLL	11.754	148.371
Pis, Cofins e CSLL	3.579	3.604
ST a Recolher	3.031	-
INSS Retido	1.452	12.732
IRRF	5.269	4.845
IRRF 5706	23.931	-
Impostos Parcelados	468.630	427.990
	<u>1.165.969</u>	<u>1.443.955</u>

## 11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2020	2019
Provisão para férias e encargos	386.733	183.643
INSS	94.500	64.889
FGTS	30.968	20.023
Salário a pagar	<u>196.172</u>	<u>143.789</u>
	<u>708.372</u>	<u>412.343</u>

## 12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2020	2019
Adiantamento de clientes	<u>1.279.979</u>	<u>244.485</u>
	<u>1.279.979</u>	<u>244.485</u>



## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 9.044.000,00 (nove milhões e quarenta e quatro mil), dividido em 9.044.000,00 (nove milhões e quarenta e quatro mil) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional.

### 13.2. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No período de 01/01/2020 a 31/12/2020 a empresa realizou ajustes de exercícios anteriores, referente à regularizações contábeis de exercícios passados.

- Ajuste de natureza credora líquida no valor total de R\$ 170.383,63.



Declaramos para os devidos fins, que a empresa MONTEIRO ANTUNES - INSUMOS HOSPITALARES LTDA, cadastrada no CNPJ sob nº 04.078.043/0001-40 atingiu os seguintes indicadores abaixo, ao fim do exercício de 2020:

### Índice de Liquidez Corrente

LC: 1,6702428

LC = Ativo Circulante / Passivo Circulante

LC = (51.846.547,57 / 31.041.323,18)

### Índice de Liquidez Geral

LG: 1,4830620

LG=Ativo Circulante + Ativo Não Circulante LP / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante L.P.

LG = (51.846.547,57 + 1.084.399,71) / (31.041.323,18 + 4.648.990,50)

### Grau de Imobilização

GI: 0,1060762

GI = Ativo Imobilizado / Patrimônio Líquido

GI = (1.828.821,39 / 17.240.633,60)

### Grau de Endividamento

GE: 2,0701277

GE = Passivo Circulante + PNC-LP / Patrimônio Líquido

GE = (31.041.323,18 + 4.648.990,50) / (17.240.633,60)

### Índice de Solvência Geral

SG: 1,4830620

SG = Ativo Total / Passivo Circulante + Passivo não Circulante LP

SG = (52.930.947,28) / (31.041.323,18+ 4.648.990,50)

Denis Bauer: CPF67076009072  
CRC RS 071749/O-9  
ACT-Safeweb28/05/2021 06:34:09 -03:00

Denis Bauer  
CPF 670.760.090-72  
CRC 071749/O-9



**BRDOCS**

brdocs.com.br/?chave-de-acesso=FAD12808

Monteiro Antunes Insumos Hospitalares LTDA.  
Rua Maestro Mendanha, nº 102  
Bairro Santana I CEP 90.620-160  
Porto Alegre/RS

